

Carta dirigida por Elemer Balogh, secretário perpétuo da Academia Internacional de Direito Comparado, com sede em Haia, aos filhos de Melchiades Picanço, quando da sua morte ocorrida em 24 de maio de 1944:

*14 de fevereiro de 1945*

*“Caros Senhores*

*Estou profundamente desolado de saber da morte prematura do meu ilustre amigo e muito caro colega, vosso pai o professor MELCHIADES PICANÇO – desaparecido tão cedo quando poderia ele ainda muito produzir, é uma perda imensa e irreparável não somente para vós, para vossa família, para vosso glorioso*

*país mas também para seus numerosos amigos e o mundo científico de todos os países civilizados.*

*Estou profundamente reconhecido por ter recebido o opúsculo oportunamente publicado por vossas piedosas mãos e que é digno das melhores de suas outras produções. Nele, ele mostra a sua grande cultura jurídica e geral e se revela ainda um precioso servo de Deus.*

*Eu vos peço transmitir a toda a vossa família minhas mais sinceras condolências.*

*Eu vos agradeço, caros Senhores, e asseguro-vos minha distinta consideração.*

*Elemer Balogh*